#### Algoritmos e Estruturas de Dados I (DCC/003)

#### Aula Prática 06 – Matriz

- Instruções:
  - Os exercícios deverão ser feitos em aula de laboratório durante o tempo da aula;
  - o O professor/monitor irá esclarecer dúvidas em aula;
  - Crie uma pasta com seu nome e vá gravando seus programas implementados.
- **Para entrega**: submissão via moodle, conforme já explicado (veja instruções na própria página *Web* de submissão).

#### Exercício 01 - Matriz → Soma de Matrizes

Defina estaticamente as dimensões máximas das matrizes:

- #define MAX\_Linhas 12
- #define MAX Colunas 12

Faça um programa que vai realizar a SOMA de 2 matrizes e atribuir o resultado a uma MATRIZ RESULTADO.

Um usuário vai definir via entrada de dados as dimensões das matrizes LIN e COL (que devem ser menores que os limites estabelecidos).

- RESULTADO = A + B
  - A e B devem ter as mesmas dimensões
  - Cada elemento de C é igual à soma dos elementos correspondentes de A e B:
    - $\bullet \quad C_{ij} = A_{ij} + B_{ij}$

Execute o código para testar seu programa de computador e verificar se o resultado está correto. [salve o seu código com o nome: ap06-ex1.c]

#### Exercício 02 – Matriz

Escreva um procedimento que, dado um vetor com  $N \times N$  elementos, preencha uma matriz de dimensão  $N \times N$  com os elementos do vetor. A primeira linha da matriz deve ter os N primeiros elementos do vetor, a segunda linha os N elementos seguintes e assim por diante, conforme ilustrado abaixo:

$$[a\ b\ c\ d\ e\ f\ g\ h\ i] \to \begin{pmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{pmatrix}$$

O procedimento (vetormatriz) deve receber o vetor e a matriz como parâmetros, tendo o seguinte cabeçalho:

void vetormatriz(double v[], double A[][N]),

onde N é o valor da dimensão da matriz. Use um "#define N 3" para ser possível usar o parâmetro N na passagem de parâmetro do procedimento.

Execute o código para testar seu programa de computador e verificar se o resultado está correto. [salve o seu código com o nome: **ap06-ex2.c**]

#### Exercício 03 – Multiplicação de Matrizes

Elabore um programa que realizar uma multiplicação de matrizes. Você poderá definir as dimensões das matrizes usando constantes em seu programa, não é necessário utilizar alocação dinâmica de memória.

Salve o código como ap06-ex3.c.

Para ajudar a elaborar o programa, siga os seguintes passos:

1) Defina as dimensões das matrizes:

```
#define linhasA 2
#define colunasA 3
#define linhasB 3
#define colunasB 3
```

- 2) Declare suas matrizes:
  - a. Lembrando que a coluna resultante da multiplicação terá o número de linhas de A e o número de colunas de B.

```
float a[linhasA][colunasA];
float b[linhasB][colunasB];
float c[linhasA][colunasB];
```

- 3) Teste se o número de colunas de A é igual ao número de linha de B (condição para que exista a multiplicação A \* B = C). Se não, imprima uma mensagem de erro, informando ao usuário esta restrição que deve ser respeitada.
- 4) Faça um código para receber os elementos da matriz A:
  - Ele terá duas estruturas de repetição (FOR) para ir recebendo os elementos da matriz:

```
for(i=0; i < linhasA; i++) {
  for(j=0; j < colunasA; j++) {
    printf("Digite o valor A[%d][%d] para a matriz A:\n", i+1, j+1);
    scanf("%f", &aux);
    a[i][j] = aux;
  }
}</pre>
```

- 5) De forma análoga ao que foi feito no passo anterior, agora faça o código para receber os elementos da matriz B.
- 6) Implemente a parte do algoritmo para multiplicar as matrizes:

```
Para (i=0; i< quantidade de linhas da matriz A; i++){
Para (j=0; j< quantidade de colunas da matriz B; j++){
C[i][j]=0; // zerar a posição na matriz C
// calcular o elemento na matriz C (faça sua lógica aqui)
}
}
```

- 7) Teste bem se o passo 6 está correto de acordo com o que se espera na multiplicação de matrizes.
- 8) Agora faça a impressão da matriz resultante da multiplicação (matriz C):

9) Faça testes de seu programa com alguns exemplos, como a seguir:

# Teste 1

$$C = A * B = [32]$$

## Teste 2

### Teste 3